

PROJETO ALGARVE EMPREENDE 2026
PLANOS DE AÇÃO PARA O EMPREENDEDORISMO

Guia para o Empreendedorismo

Fileira da Alfarroba e Amêndoa

Guia setorial para o empreendedorismo qualificado - Anexo 2 ao Plano de Ação Integrado
2027 - 2030

Fileiras Diversificar Algarve · Documento co-construído pela comunidade de inovação
Promoção e coordenação: NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve

FICHA TÉCNICA

Título	Guia para o Empreendedorismo da Fileira da Alfarroba e Amêndoa
Natureza	Anexo 2 ao Plano de Ação para o Empreendedorismo - Fileiras Diversificar Algarve (documento integrado)
Projeto	Algarve Empreende 2026 - Promoção do Empreendedorismo Qualificado na região do Algarve
Fileira	Alfarroba e Amêndoa
Comunidade de inovação	4 sessões · 53 participações · 17 entidades
Entidade promotora / coordenação	NERA - Associação Empresarial da Região do Algarve
Entidades parceiras	Universidade do Algarve · AMAL · Algarve Evolution · Algarve STP · NERA · ANJE
Horizonte temporal	2027-2030
Versão	v1 (2026)

Sobre este Guia

Este Guia para o Empreendedorismo da Fileira da Alfarroba e Amêndoa é um dos sete guias setoriais que acompanham o Plano de Ação para o Empreendedorismo das Fileiras Diversificar Algarve. Reúne, para esta fileira, o diagnóstico e a análise SWOT, a estratégia e os objetivos, o plano de atividades (com a indicação de como a fileira beneficia e como pode participar em cada atividade), as metas e os projetos âncora. Foi co-construído pela comunidade de inovação da fileira e destina-se às empresas, empreendedores, associações, centros de investigação e demais players regionais.

Este Guia recolhe e recorta, por fileira, a informação do Plano de Ação Integrado, funcionando como documento autónomo. Para a visão de conjunto das sete fileiras, remete-se para o Plano de Ação Integrado.



Cofinanciado pela União Europeia · Programa Regional Algarve 2030 · Portugal 2030 · FEDER

ESTRUTURA DO GUIA

- A. Identificação da Fileira e da Comunidade de Inovação
- B. Síntese do Diagnóstico e Análise SWOT da Fileira
- C. Estratégia e Objetivos Específicos da Fileira
- D. Plano de Atividades da Fileira
- E. Indicadores e Metas da Fileira
- F. Projetos e Iniciativas Âncora (fichas de projeto e comunidade)
- G. Notas Finais e Recomendações Setoriais

GUIA PARA O EMPREENDEDORISMO

Fileira da Alfarroba e Amêndoa

A. Identificação da Fileira e da Comunidade de Inovação

A fileira da Alfarroba e Amêndoa assenta em recursos endógenos adaptados ao clima e num segmento agroindustrial com presença exportadora, com forte enraizamento no Barrocal algarvio.

A comunidade de inovação reuniu empresas, centros de investigação, a Universidade do Algarve, associações e entidades públicas. Ao longo do projeto realizaram-se 4 sessões de dinamização, com 53 participações. Integraram a comunidade: A Industrial Farensense, Agrupamento de Alfarroba e Amêndoa, AIDA - Associação Interprofissional para o Desenvolvimento da Produção e Valorização da Alfarroba, AMAL, Associação In Loco, Associação Terras do Baixo Guadiana, Carob World, CCDR Algarve, Chorondo & Filhos, Lda., Câmara Municipal de Loulé, David Miguel Cabrita do Espírito Santo, Estabelecimentos Teófilo Fontainhas Neto, Grand Carob, KIPT Colab, Madeira e Madeira, Lda., NEPA Trital, Universidade do Algarve.

Pela Universidade do Algarve, participaram os investigadores Pedro Correia; foram convidados a participar Anabela Romano, Margarida Vieira, Maribela Pestana.

Contactos dos centros de investigação da UAlg (com ligações)

O quadro seguinte reúne as ligações aos principais centros de investigação da Universidade do Algarve. Nas páginas de cada centro, e no diretório de unidades de I&D da UAlg, podem consultar-se as equipas e os contactos dos professores e investigadores.

Centro / unidade	Âmbito	Ligação (site UAlg)
CCMAR	Centro de Ciências do Mar - ciências e biotecnologia marinha	https://ccmar.ualg.pt
CIMA	Centro de Investigação Marinha e Ambiental (inclui o LEBA) - zonas costeiras e ambiente	https://cima.ualg.pt
CinTurs	Investigação em Turismo, Sustentabilidade e Bem-estar	https://www.cinturs.pt
MED	Instituto Mediterrânico para a Agricultura, Ambiente e Desenvolvimento	https://www.med.uevora.pt
Centros de I&D da UAlg (diretório)	Lista completa das unidades de investigação da Universidade do Algarve e respetivos investigadores	https://www.ualg.pt/centros-de-investigacao-da-ualg-0

B. Síntese do Diagnóstico e Análise SWOT da Fileira

A síntese SWOT seguinte, orientada para o âmbito do Plano, resume os fatores relevantes da fileira; a análise detalhada consta do respetivo relatório de perfil (Atividade 12.1).

Forças ● Forte enraizamento no património agrícola e paisagístico do Algarve e recursos adaptados ao clima. ● Empreendedores com ligação ao território, experiência e tradição familiar. ● Produtos com valor nutricional e funcional; segmento agroindustrial da alfarroba com presença exportadora. ● Complementaridade com outras atividades agroalimentares e potencial de circuitos curtos.	Fraquezas ● Micro/pequenas explorações, reduzida escala e fraca organização coletiva. ● Baixa capitalização e reduzida integração produção-transformação. ● Dependência de intermediários, com perda de valor na origem. ● Elevada mortalidade empresarial e volatilidade dos resultados.
Oportunidades ● Procura crescente por produtos locais, sustentáveis e de valor nutricional. ● Valorização da transformação local e novos	Ameaças ● Alterações climáticas, com impacto na produtividade e nas colheitas. ● Concorrência de outras regiões e volatilidade

produtos derivados (polpa, casca). ● Organização coletiva da produção, transformação e comercialização. ● Ligação a mercados especializados e a instrumentos de financiamento e inovação.	de preços e mercados. ● Envelhecimento dos produtores e fraca renovação geracional. ● Risco de abandono da atividade em contextos de baixa rentabilidade.
--	--

C. Estratégia e Objetivos Específicos da Fileira

Sendo uma fileira de pequena escala e forte fragmentação, a estratégia privilegia, no Eixo 1, os estudos de I&D aplicada (água, doenças do pomar, valorização da polpa e da casca); e no Eixo 2, o desenvolvimento de novos produtos derivados e a organização coletiva, construindo procura antes de escalar.

D. Plano de Atividades da Fileira

O quadro seguinte reúne as atividades que influenciam a fileira, distinguindo as atividades diretas (específicas) das transversais (que a beneficiam indiretamente), e indicando, para cada uma, como a fileira beneficia e como pode participar.

Atividades diretas (específicas da fileira)

Nº	Atividade	Como a fileira beneficia e como participar
1.9	Desenvolver estudos de I&D aplicada específicos de cada fileira terrestre	Sinalizar necessidades e integrar os estudos de I&D aplicada específicos da fileira (roteiros e unidades de demonstração).
4.3	Apoiar o desenvolvimento de novos produtos por fileira (apicultura, alfarroba/amêndoa, medronho)	Desenvolver novos produtos da fileira com apoio técnico (mentoria/consultoria) e valorizar subprodutos.

Atividades transversais que beneficiam a fileira

Nº	Atividade	Como a fileira beneficia e como participar
1.1	Criar o protocolo-quadro Universidade-Empresas e dinamizar a agenda anual de I&D aplicada	Participar nas sessões anuais de ligação universidade-empresas e inscrever necessidades de I&D na agenda; usar o protocolo-quadro para contratar I&D com a UAlg e os centros.
1.2	Criar e manter um diretório partilhado de conhecimento e boas práticas	Consultar o diretório partilhado e contribuir com resultados e boas práticas da atividade.
1.3	Desenvolver projetos-piloto de I&D em adaptação climática e eficiência hídrica	Propor ou integrar projetos-piloto de adaptação climática e eficiência hídrica aplicados à sua atividade.
1.4	Implementar projetos-piloto de precisão, automação e digitalização	Aderir a projetos-piloto de digitalização, sensorização e automação aplicados ao seu processo produtivo.
1.11	Criar a rede de Living Labs / testbeds regionais das fileiras	Utilizar os living labs / testbeds regionais para co-desenvolver soluções com a ciência.
1.12	Realizar a Cimeira Anual Diversificar Algarve	Apresentar projetos e novas empresas na Cimeira Anual Diversificar e fazer matchmaking com ciência e investidores.
2.1	Disponibilizar os serviços laboratoriais da UAlg às empresas (protocolo multifileira e certificação)	Aceder aos serviços laboratoriais da UAlg (ensaios, testes, análises, certificação) através do protocolo multifileira.
3.1	Definir o modelo comum de criação e governação dos centros de competências	Contribuir para a definição do modelo de centros de competências que enquadra o centro do mar.
4.1	Lançar o Concurso de Empreendedorismo «Diversificar Algarve»	Concorrer ao Concurso «Diversificar Algarve» com ideias de novos produtos ou negócios de base tecnológica.
4.2	Criar um programa de mentoria e consultoria e premiar novos produtos	Aceder a mentoria e consultoria para desenvolver novos produtos do mar e candidatar-se aos prémios.
4.4	Desenvolver projetos de economia circular e de valorização de subprodutos das fileiras	Desenvolver projetos de economia circular e de valorização de subprodutos da fileira.
4.5	Desenvolver produtos e experiências que liguem as fileiras ao turismo, gastronomia e território	Ligar os produtos da fileira ao turismo, à gastronomia e ao território, criando experiências, canais e valor de origem.
5.1	Estruturar o percurso de criação de empresas Diversificar (roadmap, incubação/aceleração e vale)	Entrar no percurso de criação de empresas Diversificar - roadmap, incubação/aceleração e vale de empreendedorismo.

Nº	Atividade	Como a fileira beneficia e como participar
5.4	Criar um programa de renovação geracional e transmissão empresarial	Aceder a apoio à transmissão e sucessão empresarial e à atração de novos empreendedores para a fileira.
5.5	Lançar o programa de aceleração «StartUp Diversificar Algarve» e a ligação a investidores	Candidatar-se ao programa de aceleração «StartUp Diversificar» e à ligação a mentores e investidores.
5.6	Criar o programa Knowledge-to-Business e o Fundo de Prova de Conceito (spin-offs)	Valorizar I&D e criar spin-offs a partir do conhecimento, com recurso ao vale de prova de conceito.
5.7	Criar o sistema de monitorização do empreendedorismo por concelho e evoluir o Barómetro (bealgarve.pt)	Acompanhar a dinâmica do empreendedorismo por concelho no Barómetro do Empreendedorismo (bealgarve.pt).
5.8	Manter e dinamizar as comunidades de inovação e assegurar a monitorização participada do plano	Manter-se ativo na comunidade de inovação da Economia do Mar e participar na monitorização e avaliação do Plano.
5.9	Apoiar a estruturação de projetos e parcerias e a captação de investimento	Obter apoio na estruturação de projetos de investimento e de parcerias (consórcios, candidaturas, ligação a financiamento e investidores).

Nota: a sinalização formal de participação por atividade será recolhida na fase de dinamização das comunidades, à semelhança do já realizado na Economia do Mar.

E. Indicadores e Metas da Fileira

As metas específicas das atividades diretas da fileira para 2030 são as seguintes; a fileira contribui ainda para as metas das atividades transversais (Capítulo 6).

- **1.9 Desenvolver estudos de I&D aplicada específicos de cada fileira terrestre** - ≥ 3 estudos/roteiros por fileira 2027-2030
- **4.3 Apoiar o desenvolvimento de novos produtos por fileira (apicultura, alfarroba/amêndoa, medronho)** - ≥ 3 novos produtos por fileira 2027-2030

F. Projetos e Iniciativas Âncora da Fileira

Foram identificados 7 projetos e iniciativas âncora nesta fileira. Na sua maioria, são ideias de potenciais projetos a desenvolver no período 2027-2030, identificadas no trabalho com a comunidade de inovação; alguns são projetos já em curso que, decorrendo no mesmo período, reforçam o Plano. A situação de cada um (em curso, em preparação ou nova ideia/proposta) é assinalada no quadro e nas fichas. O quadro seguinte resume o portefólio; em seguida apresenta-se uma ficha detalhada por projeto, de estrutura uniforme, que reúne toda a informação disponibilizada nas fontes (mostrando apenas os campos com conteúdo).

ID	Projeto	Proponente(s)	Situação
ALF-01	Casca de amêndoa como combustível	Nelson Sousa	Nova ideia / proposta
ALF-02	Alimentos funcionais à base de amêndoa	Patrícia Nunes	Nova ideia / proposta
ALF-03	Estudo e desenvolvimento de novos produtos a partir de subprodutos das fileiras da alfarroba/amêndoa e apicultura	Rui Cruz	Nova ideia / proposta
ALF-04	Caracterização de algumas variedades de amêndoa mais adaptadas ao território Algarvio	Jorge Pereira	Nova ideia / proposta
ALF-05	Do saber ao sabor: Valorização e Inovação nas fileiras de produtos alimentares do Algarve	Célia Quintas	Nova ideia / proposta
ALF-06	Automação e robótica nas culturas tradicionais	Jânio Monteiro	Nova ideia / proposta
ALF-07	Dinamização de Atividades de Valorização dos produtos locais (incluindo alfarroba e amêndoa)	CML e parceiros	Nova ideia / proposta

Fichas de projeto da fileira

ALF-01 Casca de amêndoa como combustível	
Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Nelson Sousa
Correlação com o Plano	4.3

ALF-01 Casca de amêndoa como combustível

Origem	Ideia de fileira (comunidade)
Resumo / descrição	A amêndoa é um produto tradicional da agroindústria algarvia, cuja valorização passa cada vez mais pela integração dos seus subprodutos numa lógica de economia circular. Neste contexto, a casca de amê
Observações	Novos produtos/valorização (P4.3).

ALF-02 Alimentos funcionais à base de amêndoa

Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Patrícia Nunes
Correlação com o Plano	4.3
Origem	Ideia de fileira (comunidade)
Resumo / descrição	A amêndoa é nutricionalmente adequada ao desenvolvimento de alimentos potencialmente funcionais, devido ao seu elevado teor de fibra, lípidos, proteína vegetal, vitamina E e antioxidantes (polifenóis)
Observações	Novos produtos (P4.3).

ALF-03 Estudo e desenvolvimento de novos produtos a partir de subprodutos das fileiras da alfarroba/amêndoa e apicultura

Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Rui Cruz
Correlação com o Plano	4.3 / 1.9
Origem	Ideia de fileira (comunidade)
Resumo / descrição	Em qualquer uma das fileiras é fundamental a valorização de subprodutos e desperdícios originados na produção, transformação, preparação e armazenamento dos respetivos produtos alimentares, com vista
Observações	Novos produtos e estudos aplicados (P4.3/P1.9).

ALF-04 Caracterização de algumas variedades de amêndoa mais adaptadas ao território Algarvio

Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Jorge Pereira
Correlação com o Plano	1.9
Origem	Ideia de fileira (comunidade)
Resumo / descrição	Seria interessante fazer a caracterização dos frutos de amendoeira, nomeadamente a composição em ácidos gordos do óleo (GC-FID) e açúcares totais (HPLC), valorizando alguma(s) variedades do Algarve.
Observações	Estudos aplicados à fileira (P1.9).

ALF-05 Do saber ao sabor: Valorização e Inovação nas fileiras de produtos alimentares do Algarve

Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Célia Quintas
Correlação com o Plano	1.2 / 4.3
Origem	Ideia de fileira (comunidade)
Resumo / descrição	1. Produzir um conjunto de documentos escritos (capítulos) agrupados num livro, sobre as fileiras produtivas de alimentos característicos da região do Algarve, em que o conhecimento científico complex
Observações	Conhecimento/valorização (P1.2/P4.3).

ALF-06 Automação e robótica nas culturas tradicionais	
Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	Jânio Monteiro
Correlação com o Plano	1.4
Origem	Ideia de fileira (comunidade)
Resumo / descrição	A modernização da produção de alfarroba e amêndoa no Algarve é uma resposta estratégica e vital aos desafios climáticos e económicos que estas culturas tradicionais enfrentam. A introdução de sistemas
Observações	Precisão/automação (P1.4).

ALF-07 Dinamização de Atividades de Valorização dos produtos locais (incluindo alfarroba e amêndoa)	
Situação no Plano	Nova ideia / proposta
Proponente(s)	CML e parceiros
Correlação com o Plano	4.3 / 4.5
Origem	Projeto de fileira
Resumo / descrição	Potenciar os produtos locais, os produtores, os agentes económicos e o território. Transferir conhecimento para os produ
Tipologia de projeto	Capacitação
Observações	Valorização/dinamização de produtos locais e ligação ao território (P4.3/P4.5).

G. Notas Finais e Recomendações Setoriais

As prioridades passam por reforçar a transformação local e a captura de valor na origem, valorizar a polpa e a casca, e organizar coletivamente a fileira. Recomenda-se às empresas que integrem a comunidade, participem nos estudos de I&D e concorram ao Concurso e à mentoria para novos produtos.